



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 16ª REUNIÃO DO
CONSELHO NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA EM
18 DE ABRIL DE 2007, NA
CIDADE DE BRASÍLIA/DF.**

A reunião foi presidida pela Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Marta Suplicy.

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, às nove horas, em Brasília/DF, sob a **Presidência da Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Marta Suplicy**, reúnem-se os **Conselheiros Titulares e Suplentes do Conselho Nacional de Turismo**, conforme assinaturas constantes à folha 21 do Livro de Presença. A reunião tem início com a **Presidente da Mesa, Excelentíssima Sra. Marta Suplicy** que apresenta a sua equipe de trabalho no Ministério, equipe essa que sofreu pouquíssimas mudanças com a sua posse, pois constitui um grupo de pessoas que já produziu muitos resultados, em pouco tempo de existência do Ministério. Como exemplo informa que o Brasil passou de 11º país para 7º em sediar eventos e feiras. Acrescenta que foram acrescentados 17 eventos em Salvador, 17 em Fortaleza e oito na região Sul do Brasil, o que mostra que apesar das dificuldades na realização de atividades desse porte, o Ministério está conseguindo descentralizar, o que corresponde a um dos seus objetivos. O **Secretário Nacional de Políticas, Airton Pereira** passa a palavra para o **Secretário Executivo, Luiz Barreto** que dá bom dia a todos e ressalta o prazer de participar da reunião. Informa que já possui uma experiência no SEBRAE e que está disposto a aprender mais sobre a atividade do turismo. Acrescenta que estará disponível a todos como um parceiro permanente, agradece. O **Secretário Nacional de Desenvolvimento de Programas, José Evaldo Gonçalves** cumprimenta a todos e salienta estar gostando muito da experiência. Coloca-se a disposição do Conselho. Informa que a antiga equipe do Ministério foi mantida pela Ministra Marta e que o trabalho que já era realizado está sendo ampliado. Agradece e deseja a todos um bom dia. A **Presidente da EMBRATUR, Sra. Jeanine Pires** cumprimenta a todos. Expressa a sua satisfação em estar com o Conselho Nacional de Turismo e com a equipe da Ministra Marta Suplicy iniciando um trabalho no presente ano. Acrescenta que a Ministra Marta possui um ritmo de trabalho bastante intenso estando já com uma agenda e com uma série de atividades em curso. Participa a sua satisfação em continuar com o trabalho e a parceria com as entidades que fazem parte do Conselho Nacional. Informa que desde outubro do ano passado está sendo finalizada a segunda etapa do Plano de

Marketing Internacional, o Plano Aquarela. O relatório final já foi entregue para a Ministra que fará uma agenda de lançamento do mesmo. Acrescenta que pela primeira vez tiveram a oportunidade de começar o ano fazendo grandes campanhas de público final na América do Sul, na França, na Inglaterra e na Itália. Em maio foi iniciada uma campanha em 39 países pela EuroSport que coincidirá com a realização dos jogos Panamericanos no Rio de Janeiro. Dessa forma, inicia um trabalho de consolidação da imagem do Brasil no mercado internacional, com as parcerias de todas as entidades que fazem parte do Conselho. Agradece a Ministra a confiança depositada na equipe. O **Secretário Airtton Pereira** agradece a Sra. Jeanine e informa que seguirá a apresentação dos Conselheiros, que devem observar o tempo, para que a pauta possa ser cumprida dentro do horário previsto. Inicia pela ordem de posicionamento na mesa, passando a palavra para o **Sr. Luiz Carlos Barbosa (SEBRAE)** que dá bom dia a todos, comunica que o SEBRAE sente-se honrado em participar do Conselho desde o início. Informa que 97% dos negócios em turismo do Brasil são feitos através de micro e pequenas empresas, de pequenos empreendedores, exatamente a clientela do SEBRAE. Comunica que a entidade realiza atualmente 207 projetos em todo Brasil, alguns em parceria com o Ministério do Turismo e com as entidades que compõem o Conselho. O **Sr. Eraldo Alves da Cruz (ABIH)** saúda a todos os presentes e apresenta a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis como a entidade turística mais antiga do Brasil, fundada em nove de novembro de 1936. Saliencia a representatividade da ABIH presente em 27 Unidades da Federação e em 348 Municípios, com 2.000 hotéis associados, 150.000 leitos, que representam 50% da oferta total do país. Convida a Sra. Ministra para o 49º Congresso Brasileiro da Indústria de Hotéis a ser realizado entre oito e dez de agosto. O **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** dá bom dia a todos. Informa que representa duas entidades, a Federação Nacional de Hotéis e também a CNC, Confederação Nacional de Comércio, em torno de 1 milhão e 200mil empresas, com 8 milhões de empregos diretos, além de 63 sindicatos espalhados pela maioria dos estados brasileiros, com exceção de São Paulo e Santa Catarina. Acrescenta que esse é o setor que mais emprega na área de turismo e por isso tem grande importância econômica e responsabilidade social. Diz que a CNC é a maior entidade da área de comércio e serviços, sendo representada por 34 Federações em todo país, sendo 27 estaduais e 7 nacionais. Informa que o Conselho de Turismo da CNC tem mais de 50 anos. Além disso, há a Câmara Empresarial de Turismo que congrega as 20 maiores entidades empresariais do país. Deseja boas vindas a Ministra e disponibiliza total apoio da Federação e da CNC para os quatro anos de mandato. Parabeniza o Sr. Magnavita pelo excelente trabalho feito com o Jornal do Turismo contando a história do Conselho Nacional nos últimos quatro anos. O **Sr. Antonio Bispo (FOHB)** deseja um bom dia. Apresenta-se como atual vice presidente de relações institucionais do FOHB, estando na reunião representando, como suplente, pois o titular é o presidente da entidade Rafael Guaspari. Afirma que o FOHB é formado por 26 associados que objetivam somar esforços com as outras entidades do setor para fortalecê-lo. Deseja, em nome do presidente do FOHB, sucesso na nova gestão da Ministra e coloca-se a disposição. O **Sr. João Pereira Martins Neto (ABAV)** cumprimenta a todos. Saliencia que a ABAV é uma entidade com mais de 50 anos, 13.300 associados, com representação em todos os Estados do Brasil e, realiza o maior evento das Américas, a Feira das Américas, que já contou com a presença do Presidente Lula duas vezes, realizado em

parceria com o Ministério do Turismo que nesse ano agregou as Casas do Brasil. Espera que a parceria continue. Oferece um voto de apoio, de estímulo, de perseverança, de luta. Deseja que a entidade possa entregar um título de sócio honorário para a Ministra, assim como fez com o ex-ministro Walfrido dos Mares Guia. O **Sr. Alexandre Adilson Zubaran (ABR)** saúda a todos e apresenta a ABR como uma entidade nova que vem unindo esforços com a ABIH e o FOHB em prol da hotelaria nacional. Afirma que a entidade conta com 40 Resorts associados e mais 10 em processo de certificação, sendo este um setor que tem atraído muito investimento internacional e deve mais que dobrar de tamanho nos próximos cinco anos, o que empregaria 35.000 pessoas. Confirma a parceria com a EMBRATUR no desenvolvimento de diversos workshops e eventos internacionais, importantíssimos para a característica exportadora do Resort, com ações em todo o Mercosul e nos principais países emissores da Europa, Alemanha, Inglaterra, França, Portugal e Espanha. Espera trazer essa experiência para o mercado nacional através da Secretaria Nacional de Políticas com o Ailton Pereira. Coloca-se a disposição da Ministra para o desenvolvimento dos projetos necessários ao crescimento do setor. O **Sr. José Zuquim (BRAZTOA)** informa que tem compartilhado ações de políticas públicas com o Governo, com o Ministério do Turismo, com a INFRAERO e com o SEBRAE em vários projetos de qualificação voltados para comercialização. Ressalta que conseguiram colocar o produto turístico brasileiro no mercado internacional. Esclarece que a entidade vai dar todo apoio aos projetos que envolvam a comercialização e a capacitação do turismo. O **Sr. Mauro de Oliveira Schwartzmann (FAVECC)** afirma que sua entidade congrega apenas 26 agências de viagem, todas com o foco no mercado corporativo gerando milhares de empregos diretos e com grande investimento em tecnologia, logística e treinamento de recursos humanos. Salaria que a FAVECC reúne-se mensalmente para troca de experiências, sempre buscando o aprimoramento dos profissionais que trabalham na área e das próprias agências. Coloca-se a disposição da Ministra na nova gestão desejando sucesso. O **Sr. Roberto Almeida Dutra (BITO)** deseja bom dia a todos, explica que a BITO trabalha exclusivamente com turismo internacional e que a entidade tem muita honra em participar do Conselho. Acrescenta que com a criação do Ministério do Turismo a BITO foi reestruturada, representando hoje o setor do receptivo internacional como um todo. O foco do trabalho da entidade tem sido apoiar a EMBRATUR na promoção do Brasil no exterior. Informa que mantém um convênio com a EMBRATUR para trazer convidados especiais ao Brasil, através do programa Caravanas Brasil, na sua terceira edição. Espera que o setor possa crescer cada vez mais. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** afirma que os Parques no mundo inteiro são âncoras do turismo familiar. Com esse segmento é estimulada toda a cadeia do turismo, as companhias aéreas, os hotéis, as companhias de viagem. Afirma que o setor é um grande gerador de empregos. Confirma a importância da parceria com o Ministério principalmente no estímulo à capacitação. Sugere que na próxima reunião do Conselho seja discutido o seu funcionamento. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** deseja um bom dia a todos. Explica que a sua entidade trata do serviço de alimentação fora do lar representando um milhão de empresas no Brasil, com seis milhões de empregos. Esclarece que a ABRASEL tem um papel importante na área de inclusão social gerando o emprego mais barato da cadeia produtiva do Brasil. Expõe sua intenção em continuar estabelecendo parcerias com o Ministério do Turismo com a missão

de melhorar o ambiente de negócio para o empreendedor do setor, promovendo o desenvolvimento e a ascensão social do país. O **Sr. João Luiz dos Santos Moreira (FBC&VB)** saúda a todos. Apresenta a entidade como jovem, com 75 associados e oito Federações estaduais com a missão de promover o desenvolvimento econômico e social dos destinos onde se realizam eventos mediante a captação, a geração e apoio. Explica que trabalham com fundo de financiamento absolutamente privado, através de 4.300 mantenedores. Salaria que integram o Conselho Empresarial da Organização Mundial de Turismo e a Câmara Brasileira de Turismo da Federação Nacional do Comércio aonde desenvolvem diversos programas na área em questão. Declara que a entidade tem um índice de participação nas reuniões do Conselho de 100% e que pretende manter assim. Agradece a todos. A **Sra. Margareth Pizzato (ABRACCEF)** dá bom dia a todos. Apresenta a sua entidade como representante dos 53 maiores e melhores Centros de Convenções do país, qualificados para receber eventos de porte nacional e internacional. Aponta que a entidade também desenvolve trabalhos na área de consultoria para construção, ampliação e reforma de novos equipamentos. Dá boas vindas a Ministra. Expressa alegria com a composição do Ministério e com a presença de mais uma mulher no Conselho. O **Sr. Darcio Bertocco (UBRAFE)** apresenta a entidade que possui 21 anos de idade e que promove hoje, com os seus associados, em torno de 180 eventos no Brasil trazendo seis milhões de visitantes nacionais e 500.000 mil visitantes estrangeiros. Acrescenta que com isso são gerados postos de emprego na ordem de 220.000. Expõe que a UBRAFE edita um calendário internacional em parceria com a EMBRATUR. Expressa satisfação com a vinda da Ministra Marta para o Ministério do Turismo. Agradece a todos. A **Sra. Simone Saccoman (ABEOC)** saúda a todos os participantes. Declara que nos últimos três anos, a partir da criação do Ministério do Turismo, a ABEOC conseguiu ter o maior índice de crescimento tanto em ações quanto em número de empresas associadas. Expõe a preocupação da entidade com a capacitação para que possam ser integradores de toda a cadeia produtiva dos produtores de eventos, dentro do segmento do turismo de negócios. Agradece e diz estar satisfeita com a composição da equipe do Ministério. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** apresenta a sua entidade que completa 50 anos, possuindo 22 entidades regionais espalhadas nas capitais do Brasil. Salaria a importância do trabalho da imprensa no segmento do turismo por constituir um elo de ligação entre os vários segmentos da área, cabendo ao jornalista especializado falar do turismo como um todo. Diz que a entidade assumiu a postura de separar o papel da comunicação social do papel pela busca de informação. Destaca a presença da entidade no Salão Nacional de Turismo realizado em São Paulo, onde a entidade trouxe mais de 50 jornalistas nacionais e internacionais, sem nenhum custo para o Ministério. Antecipa que a ABRAJET vai comemorar 50 anos de atuação no Congresso da Federação Internacional de Jornalismo e Turismo. Parabeniza a Ministra pela equipe e a Sra. Anya Ribeiro pela organização da presente reunião. Agradece a todos. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação PR)** saudou a todos, destacou o avanço do turismo no Brasil após a criação do Ministério pelo Presidente Lula. Informa que representa a CVC, uma das maiores empresas da América Latina, presente em 23 estados brasileiros, bem como no Uruguai, Argentina, Chile e França. Coloca-se à disposição para colaborar sempre com o Ministério. A **Sra. Adelita Guasco (SNAE)** informa que o Sindicato possui 78 anos e conta com 14 empresas

efetivas associadas e 22 colaboradoras internacionais. Agradece a colaboração de todos do setor para que os problemas aéreos, dos últimos tempos, sejam mais rapidamente resolvidos. Em seguida, o **Sr. Apostole Lazaro (ABETAR)** afirma que a entidade representa cerca de 3% do total do transporte aéreo do Brasil quando se trata de atendimento e, mais de 60% quando se trata de capilarização do sistema, estando presente em quase todo o país, atendendo empresas de médio e baixo potencial de tráfego em 134 localidades. O **Sr. José Adriano Donzelli (ABLA)** apresenta a ABLA, entidade com 30 anos, hoje representando o setor de aluguel de automóveis no Brasil, com 2 mil empresas que faturou no ano passado 3,7 bilhões de reais, gerando 185 mil empregos. A entidade é também responsável por uma frota de 250.000 veículos que corresponde a 11,03% de toda a venda dos automóveis no Brasil. Destaca que entre 14 e 16 de agosto a ABLA estará realizando o 8º Fórum no Salão de Aluguel de Automóveis, deixando desde então, o convite à Ministra para participação no evento. O **Sr. Martinho Ferreira (ANTTUR)** destaca a importância do transportador turístico para o setor, informando que o mercado reúne aproximadamente 2.500 empresas transportadoras turísticas no Brasil, não computando aquelas que operam o serviço regular de transportes de passageiros, representando uma frota de aproximadamente 50.000 veículos. Destaca que a ANTTUR realizará nos dias 24 e 25 de maio, no Rio de Janeiro, 6º Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo, convida a Ministra. O **Sr. Sávio Luis Neves Filho (ABOTtC)** informa que a entidade reúne 22 associados em 11 estados do país. No ano passado 3 milhões de passageiros foram transportados nos trens espalhados por todo Brasil. Informa que existem mais sete novos projetos que estão em curso de operação nos próximos 12 meses. Até meados do ano que vem existirão quase 30 trens funcionando no Brasil. O **Sr. Raimundo Fontenele Melo (FENACTUR)** informa que está representando Michel Tuma Nessi. A FENACTUR representa cerca de 25 sindicatos, no total de 27 no Brasil, congregando cerca de 15 mil agências de viagem. O objetivo é fortalecer o agente de viagem, com a ajuda da ABAV e da FAVECC com uma pequena remuneração sobre as taxas de embarque, com apoio da ANAC e da INFRAERO para as agências de viagem. O **Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI)** saúda todos os presentes. Informa que representa o sistema CNTUR - ABRESI hoje com 90% das entidades federativas que existem sobre o turismo no país, bem como 80% a participação dos legítimos sindicatos ligados ao turismo. Destaca que o *trade* tem uma expectativa muito grande com a gestão da Ministra Marta. Entrega à Ministra o Programa de Turismo Social para Todos, extraído do estudo comparado de governo de 55 nações. Solicita apresentar o estudo na próxima reunião do Conselho. Destaca o lançamento pela ABRESI do maior Guia de Hospedagem do Brasil, com mais de 10 mil endereços em 15 tipos de hospedagens. Informa que lança também, junto com a criação da nova entidade de hotelaria que é a Associação de Hotéis e Meios de Hospedagem, o maior Guia de Gastronomia, Restaurantes - Categoria Turismo, a ser coordenado pela Associação Brasileira de Restaurantes - Categoria Turismo e o lançamento do livro Brasil Turismo Gastronômico, um novo produto com roteiros e programas de turismo gastronômico. O **Sr. Carlos Roberto Solera (ABRATURR)** saúda a Ministra e a nova equipe que chega ao Ministério. Destaca que a ABRATTUR é uma entidade com apenas 13 anos de atividades, representa hoje mais de 12 mil empreendimentos no Brasil, instalados em 14 Estados oficialmente e mais quatro em construção gerando, segundo dado extra oficial da

ABRATURR, cerca de 300.000 empregos. Além disso, gera alojamentos para a família dos empregados, em média com quatro pessoas, totalizando mais de 1 milhão de pessoas alojadas nas fazendas. Solicita apoio da Ministra para conquistar linhas de crédito específicas para o turismo rural. O **Sr. Israel Waligora (ABETA)** destaca a parceria com o Ministério do Turismo e o Sebrae para o programa Aventura Segura, de qualificação e estruturação do setor que visa trazer o segmento para a prática da aventura, de forma segura e em consonância com os padrões internacionais. Informa que esse ano a ABETA deve começar um programa de certificação de empresas em consonância também com os padrões mundiais. O **Sr. Paulo de Brito Freitas (ABRASTUR)** informa que em setembro último foi comemorado 20 anos de turismo social no Brasil. A entidade representa hoje mais de 200 mil famílias, gerando mais de 1 milhão e meio de diárias no mercado interno. Solicita apoio para implementar o programa de Férias do Trabalhador brasileiro. A **Sra. Decy Brum (ABCMI)** cumprimenta a Ministra e convida para o 10º Congresso da Melhor Idade e o 9º Luso-Brasileiro, feito em conjunto, o Governo do Brasil e Portugal. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** declara que a Confederação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade representa cerca de 10 milhões de trabalhadores. Informa que será entregue a Ministra a proposta do 1º FEBRATUR, documento aparentemente antigo, feito em 1999, com os 79 gargalos que o turismo brasileiro tinha na época e ainda permanecem, porém com algumas vitórias, a criação do Ministério do Turismo, da ANAC, da Lei do Turismo, dentre outras. O **Sr. Luiz Edgar Tostes (ABRACAMPING)** informa que a entidade está numa fase de expansão e articulação do setor, buscando criar entidades estaduais para implantar e difundir o campismo no Brasil. Aproveita a oportunidade para agradecer o apoio recebido pelo Ministério do Turismo. A **Sra. Maria José Garietta (FBAJ)** menciona a satisfação da FBAJ em participar do Conselho Nacional, coloca-se a disposição para contribuir com o Ministério do Turismo, principalmente nas políticas de turismo social. A **Sra. Creusa Soares (FENAGTUR)** declara que a Federação Nacional dos Guias de Turismo também começou no Maranhão há 30 anos, congregando o profissional de ponta da atividade turística, o guia. Informa que a Federação está com uma metodologia diferenciada revendo a qualificação profissional do segmento. A **Sra. Jurema Dantas (Fórum Nacional dos Cursos Superiores)** comunica que atualmente são 600 instituições de ensino superior com cursos de turismo no país, não estão apenas sediados nas capitais, mas também em algumas cidades do interior, o que dá uma capilaridade que pode ser extremamente aproveitada no trabalho do Ministério. Coloca-se à disposição para contribuir com o que for necessário, inclusive na inventariação da oferta turística. O **Sr. Mário Beni (Indicação PR)** declara que o seu trabalho em sala de aula, em conferências em todo o país, é responsável por uma grande parcela de formação de opinião pública, também através da FIPI, na USP, trabalha oferecendo ao Ministério, por meio da EMBRATUR, um Banco de Dados com mais de 25 anos sobre as estatísticas do setor de turismo. Aproveita a oportunidade para comunicar a recente assinatura do convênio da USP Leste com a empresa Itapemirim para implementar um projeto e um programa de turismo rodoviário atendendo às classes C e D. O **Sr. Rafael Sanches Neto (Indicação PR)** informa que suas maiores expectativas para o momento são levar adiante o projeto do Fórum Mundial de Turismo pela Paz e continuar prestando serviços ao turismo brasileiro e especialmente ao Ministério. O **Sr. Sérgio Martins (ABBTUR)**

informa que a Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo completa esse ano 20 anos de sua fundação, reunindo turismólogos, egressos dos cursos superiores de turismo e hotelaria. Informa que será realizado de 17 a 20 de maio o Congresso Brasileiro de Turismo em Gramado. Agradece o apoio do Ministério do Turismo e informa que foi aprovada a prestação de contas do EMPREENDETUR pelo Ministério do Turismo, Fundação Banco do Brasil e Sebrae Nacional. O **Secretário Airton Pereira** registra a presença de alguns Secretários Estaduais com o Edgar Rondon, de Minas Gerais, Sérgio Leoneli, da Bahia e Marcelo Sáfadi, ex-presidente do Fórum Nacional de Secretários de Turismo, agradece a presença de todos. O **Sr. Antônio Henrique de Paula (SENAC)** após cumprimentar toda a equipe ministerial, informa que o SENAC é considerado uma das maiores estruturas educacionais da América, presente nos 26 Estados e no Distrito Federal, com 856 centros de formação profissional. Possui uma modalidade de ensino chamada empresas pedagógicas com seis Hotéis Escolas e mais de 14 Restaurantes Escolas. Há também os programas de ensino à distância com alunos matriculados em várias partes do Brasil e do planeta, instrumentos com uma tv STV, sistemas de teleconferências, um programa de rádio veiculado em 780 emissoras. Coloca toda a estrutura do SENAC à disposição do Ministério do Turismo. A **Sra. Izabela Figueira (SUFRAMA)** informa estar representando a Dra. Flávia Grosso, Superintendente da Zona Franca de Manaus, a SUFRAMA. Possui 40 anos de atuação, e constitui uma autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio no foco de administrar a taxa de serviço recebida pelas empresas instaladas no Pólo Industrial de Manaus. Informa que os recursos são utilizados para investir na região, na área de atuação que abrange os estados do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima, em investimentos de infra-estrutura, turismo, desenvolvimento regional, capacitação, etc. O **Sr. João Batista Bastos (BASA)** informa que o Banco da Amazônia é o maior instrumento do Governo Federal para o desenvolvimento da região, e não havendo limitação nenhuma para apoio de todas as iniciativas empresariais. O **Sr. Pedro Rafael (BNB)** coloca o Banco do Nordeste à disposição do Ministério. Diz que o Banco é o órgão operador do Governo Federal no Programa Nacional de Turismo. As diretrizes do Ministério do Turismo configuram-se como oportunidades de trabalho que representam respostas objetivas aos anseios e inquietações dos governadores e empreendedores com relação ao turismo na região, com mecanismos do Prodetur Nordeste e Proatur. Além disso, informa que o Banco opera com destaque significativo em políticas públicas direcionadas para agricultura familiar e a economia informal. O **Sr. Francisco Edmilson de Oliveira (BB)** informa que o Banco do Brasil é um parceiro do Governo na implementação das políticas públicas estando no setor do turismo à disposição. Diz que nos últimos anos o Banco tem compatibilizado uma atuação voltada para a conquista do mercado. Nesse sentido foi criada a Diretoria de Micro e Pequenas Empresas, segmento com a maior parte das empresas que operam o setor. Informa que nos últimos anos, o Banco movimentou cerca de quatro bilhões de operações e a previsão é ampliar a participação. O **Sr. Carlos Gastaldoni (BNDES)** informa que o Banco vem historicamente apoiando os investimentos em estrutura e logística no país, itens vitais para o desenvolvimento do turismo. Diz que após a criação do Ministério do Turismo, o BNDES criou um Departamento específico para cuidar de serviços pertinentes ao setor. Além disso, no ano passado passou a considerar o

turismo como setor de alta estratégia e prioridade e com isso, conseguiu reduzir as taxas e superar problemas de financiamento com recursos em reais projetos de empresas estrangeiras. Destaca que a participação do Banco no Conselho é importante, pois possibilita a identificação de uma série de ações que podem ser melhoradas. O **Sr. Fábio Lenza (CEF)** informa que hoje a Caixa tem um portfólio que atende tanto as empresas com produtos exclusivos, como aos municípios, através de repasses do Ministério do Turismo, bem como ao turista, para geração de demanda do setor. Coloca a Caixa à disposição do Ministério para apoiar as novas ações de geração de demandas. A **Sra. Conceição de Maria Silva (CNM)** após saudar a Ministra e demais Conselheiros, ressalta que a Confederação é uma entidade nacional de representação dos municípios, composta por 29 entidades estaduais e 240 associações micro-regionais dos municípios, formando no conjunto uma rede de atendimento diário. O trabalho da entidade tem um foco institucional, participando da discussão das políticas públicas de interesse dos municípios e apoiando tecnicamente a implementação. Diz que o grande desafio da entidade para 2007 é implementar um projeto de capacitação de gestores municipais de turismo nos municípios para que a Política Nacional de Turismo possa ser implementada de forma correta. Destaca a necessidade do apoio do Ministério do Turismo, do Conselho e demais entidades, como a Caixa Econômica Federal, para o alcance dos objetivos. Em seguida, o **Sr. Bismarck Maia (FORNATUR)** destaca que o Fórum foi criado há sete anos para aglutinar todos os Secretários de Turismo e Dirigentes de órgãos oficiais, participar das decisões do núcleo estratégico de turismo, bem como, apoiar a representação do Ministério do Turismo nos estados através de atividades delegadas, com o cadastramento e a fiscalização. Por fim, ressalta o desejo do Fórum de manter a parceria existente junto a Embratur e o Ministério do Turismo. Na continuidade, o **Sr. Adair Rocha (MinC)** ressalta que o Ministério da Cultura fez questão de participar da reunião com seus dois representantes, com a Sra. Márcia, Coordenadora de Patrimônio Imaterial do IPHAN. Coloca o Ministério da Cultura e suas entidades, FUNARTE, IPHAN, Casa Rui, Fundação Palmares à disposição do Ministério do Turismo para trabalhar para a organicidade e sistematização de um plano estratégico do turismo cultural, a ser desenvolvido de forma conjunta entre os dois Ministérios. Coloca ainda o Palácio Capanema, no Rio de Janeiro, à disposição da Ministra e sua equipe. A **Sra. Myriam Bréa (MJ)**, em seguida, informa que a Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça possui um programa de combate ao tráfico de seres humanos. Diz que defende no Conselho a bandeira do enfrentamento à exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes, coloca-se como parceira incondicional na batalha, ressaltando a sua satisfação pelo fato da Ministra haver colocado a área como prioritária na sua gestão, por ocasião do discurso de posse. O **Sr. Luiz César Brandão Maia (MT)** destaca que o Ministério dos Transportes, até o momento, não teve uma atuação dirigida diretamente ao Conselho, mas que ainda há muito a contribuir. O **Sr. Carlos Santana (MRE)** informa estar representando o diretor do Departamento de Promoção Comercial do Itamaraty, órgão que tem sido o canal institucional de interação e cooperação com o Ministério do Turismo. Comunica o desenvolvimento de uma atividade produtiva de promoção do turismo por meio dos setores de Promoção Comercial no exterior, presente em 57 postos. Além disso, o MRE tem atuado por meio de sua rede consular prestando apoio ao turista brasileiro no exterior. O **Sr. Marcelo Estrela Fiche (MF)**, em nome do

Ministro Guido, parabeniza a Ministra e destaca o importante avanço na economia do turismo, refletido no orçamento da pasta que saiu de 130 milhões para cerca de 1 bilhão e 400 milhões. O **Sr. Francisco Sérvulo Freire Nogueira (MPOG)** cumprimenta a Ministra e demais Conselheiros, coloca o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão à disposição do Ministério do Turismo. Ressalta as orientações recebidas no sentido de colocar a Política de Turismo no centro de uma ação governamental de geração de empregos e, principalmente, distribuição de renda. Compreende que o turismo hoje é um segmento importante, com transversalidade significativa no sentido da formação de cadeias produtivas e o desenho das políticas públicas que é fundamental para alcançar os resultados esperados. O **Sr. Vinicius Teixeira Sucena (Casa Civil)** deseja a toda a nova equipe do Ministério o mesmo sucesso que já vem alcançando nos últimos quatro anos, coloca-se à disposição para continuarmos apóio à tramitação de propostas e demandas de interesse do setor turístico como vem sendo realizado. A **Sra. Ingrid Luck (INFRAERO)** informa que a INFRAERO, além de administrar os 67 aeroportos do país, firmou uma parceria com a EMBRATUR, em 2003, para resolver o problema da exportação de produtos perecíveis, principalmente do Nordeste do Brasil. Dentro desse acordo de cooperação técnica, além da promoção turística conjunta, o apoio e o investimento em recursos na ordem de 35 milhões nos últimos quatro anos. Diz que a INFRAERO também desenvolve outras ações que proporcionam apoio à indústria do turismo nos aeroportos, como o Welcome Brasil, apoio à pesquisa histórica da Embratur nos aeroportos, a cessão de espaço para Postos de Informações Turísticas. Destaca ainda que a INFRAERO está disponibilizando totens em todos os aeroportos, onde estarão inseridas informações turísticas e outros sites de interesse dos Conselheiros. Prosseguindo, o **Sr. Rigobert Ltcht (MD)** coloca-se à disposição através do Departamento de Políticas da Aviação Civil na apresentação de propostas que possam realmente estimular o turismo, através das resoluções do CONAC. Ressalta também a existência do Conselho Nacional de Aviação Civil, no qual o Ministério do Turismo possui assento. O **Sr. Milton Zuanazzi (ANAC)** inicia sua explanação informando ser um dos Conselheiros que defendeu, desde o início do Conselho, sua ampliação e o surgimento das Câmaras Temáticas para a discussão de temas específicos e sugere à Ministra o aproveitamento de tais Câmaras nos intervalos das Reuniões do Conselho. Destaca que a crise propalada na mídia, com o apagão aéreo a partir do acidente de 29 de setembro, teve apenas 16 dias concretos nos últimos seis meses. Os controladores de voo iniciaram um movimento ou despertou para a opinião pública um movimento reivindicatório já existente que uniu-se aos três problemas técnicos de equipamentos que ocorreram no período. Informa que para a Aeronáutica esses três incidentes técnicos não possuem nenhuma relação com os controladores de voo. Esclarece que no dia 5 de dezembro, com o problema no CINDACTA I de Brasília, que saiu do ar por seis horas, repercutiu em termos de problemas de vôos durante 48 horas em todo o Brasil. Deve-se ao fato de que a malha das empresas aéreas está muito integrada, com grande otimização das aeronaves, o que repercute na redução de valor das passagens aéreas. Em 2000, uma aeronave da Varig voava em média 6 horas por dia de voo e da Tam em torno de oito horas por dia. Hoje, uma aeronave da Gol voa, em média, 13,7 horas por dia e da Tam, em média, 13,1 hora por dia. Se a aeronave voa ou não, os custos sobre são os mesmos. Além disso, problemas de chuvas em Congonhas São Paulo,

principal aeroporto da América Latina, repercute em todo o Brasil, devido a malha integrada. Além disso, desde a década de 70 não se investe em ampliações nos aeroportos de São Paulo. Os investimentos que estão sendo feitos em Congonhas é apenas para confortabilidade dos passageiros. Congonhas, aeroporto para 12 milhões de passageiros/ano, operou em 2006 com 18 milhões de passageiros/ano. Não se investiu mais em Guarulhos, o terceiro terminal, a terceira pista. Não se investiu mais no acesso a Viracopos, que é um aeroporto só para 2 milhões de passageiros. Os demais transtornos no tráfego aéreo, a exceção desses 15 dias em 6 meses, são problemas já existentes no passado. O Sr. Milton destaca que realizou um trabalho que não foi publicado pela grande imprensa que comparava o tempo que as aeronaves tinham de atrasos e cancelamentos antes do dia 29 de setembro. Há atraso no Brasil em torno de 7 a 8 % dia, antes do problema dos controladores, bem como uma média de 2 a 3 % de cancelamentos diários antes de qualquer problema. Ressalta a necessidade de avaliar o fato da imprensa misturar a informação, confirmando a história do apagão. Destacou confiar no comando aeronáutico, apto a sair dessa situação de crise. Destacou que a imprensa não se dedica a divulgar o problema da evasão existente no controle de tráfego aéreo brasileiro. A Aeronáutica forma pessoas, mas estas evadem por questões salariais, mas agora está formando 300 controladores quando antes eram 140. Informa que o Presidente autorizou a contratação, por medida provisória, de mais 160 portanto, serão 560 novos controladores esse ano. Acredita que o problema será resolvido, e que a solução definitiva virá quando tiverem controladores de reserva capazes de dar guarda ao tráfego. Destacou, entretanto que, apesar dos graves e sérios problemas, o setor aéreo não sentiu a crise, uma vez que iniciou 2007 com oferta superior a 2006. E a demanda também é crescente, apesar dos problemas nos aeroportos e do que a imprensa alardeia, as pessoas continuam viajando de avião. O crescimento da demanda brasileira, superior ao da China, possui uma previsão para 2007 de 17% de aumento, percentual superior ao crescimento da economia brasileira. Apresenta dados da crise sofrida ano passado em decorrência da queda da Varig, onde as empresas brasileiras perderam significativa parcela do mercado internacional, com decréscimo de 28% na demanda e 26% na oferta. Em relação ao *wild*, reais por quilômetro que está no custo da passagem, observa que há uma queda nos preços de quase todas as rotas, mas tem aquelas que persistem na média histórica como a ponte aérea Rio de Janeiro / São Paulo, bem como Brasília / Rio de Janeiro e Brasília / São Paulo. No mercado internacional, a falta de oferta levou a um crescimento do *wild* médio internacional. Destaca também que as empresas estão investindo bastante, apesar, mais uma vez, dos alardes de crise, destacando que se o empresário investe é porque sente possibilidade de expansão de seus negócios, apostando, inclusive, no surgimento de quatro novas empresas regionais. Diz que a Tam capitalizou 1 bilhão e meio, a Gol 500 milhões, o primeiro sócio da VARIG tinha capitalizado 307 milhões, a BRA está com novo sócio com 180 milhões, a *Ocean Air* acabou de aportar 170 milhões, a TRIP está com novo sócio com 40 milhões, e, agora, a Gol comprou a VARIG com aporte de 648 milhões. Ressalta ainda a necessidade de quebrar o estereótipo de que o tráfego aéreo está esgotado devido à quantidade de linhas liberadas pela ANAC. O número de vôos regulares existente em março de 2006 e março de 2007 é o mesmo, 1406 vôos, bem como a média de movimentos existentes, mês a mês, em vôos regulares brasileiros no mesmo período permanece igual. Destaca,

através da apresentação de quadro, as multas e autos de infração emitidos pela ANAC contra as empresas aéreas brasileiras, ressaltando tratar-se de número significativo. Informou que está trazendo as SACs para pontos mais visíveis nos aeroportos do país. Além disso, informa que está sendo adquirida caneta eletrônica através da qual o usuário vai poder preencher e o processo entrará automaticamente no site, possibilitando seu acompanhamento on line. Ressaltou que um dado que foge do conhecimento das pessoas é o fato do Código Brasileiro da Aeronáutica ser de 1986, ou seja, anterior a Constituição Brasileira, ao Código de Defesa do Consumidor, a lei das licitações, ao Novo Código Civil Brasileiro, a lei da ANAC, gerando regramentos muito antigos como o fato da empresa ter obrigação com o usuário somente após atrasos superiores há 4 horas. Entretanto, a ANAC tem de operar sob essa regra, dentro das limitações jurídicas a que está imposta. Mesmo assim, diversos são os autos de infração relativos a atrasos, mau-atendimento, bagagem, cancelamentos de vôo e *over-booking*. Ressalta que pretende abrir um amplo debate, inclusive com consulta pública, sobre *over-booking* e *no show*, ressaltando que no mundo inteiro a regra do *over-booking* não foi resolvida, com essa tendência de compor no show com *over-booking*. Alertou que o Conselho Nacional de Turismo tem um papel muito importante na formação da opinião pública desse país, especialmente o pessoal mais ligado ao turismo, por ter um conhecimento exato das questões, destacando que problemas de controladores não é um privilégio do Brasil. Semana passada, mesmo, estavam os controladores franceses em greve. A Itália está a 10 anos transformando uma área militar numa área civil. Trata-se de um problema do mundo moderno. Essa atividade, a medida que fica mais estratégica para o comércio e o desenvolvimento, o atendimento dos usuários, fica cada vez menos estratégica do ponto de vista da soberania nacional e da segurança do espaço aéreo brasileiro e todos os países que fazem essa migração. O fato é que hoje só o Brasil, o Uruguai possuem ainda tráfego aéreo sob controle militar. Mesmo assim, deixa claro que a Força Aérea não cometeu erros e conseguiu construir no Brasil um sistema muito barato e eficiente. Destaca que não existem buracos negros no espaço aéreo brasileiro. O tráfego aéreo brasileiro é bem seguro. Sempre pode melhorar, mas trata-se de um país com poucos acidentes aéreos, que possui respeitabilidade lá fora. Sempre há entidades internacionais para verificar a segurança do espaço aéreo brasileiro. Todos voltam dizendo que há aqui equipamentos bastante modernos, mas que pode haver algumas melhoras, o que é normal numa atividade tão dinâmica quanto é a aviação. Finalizando, destacou que fora indicado para a ANAC por este Conselho, colocando-se à disposição e fazendo questão de prestar esclarecimentos para que todos possam ter argumentos, fortes o suficiente para minimizar os desdobramentos da economia da mídia, contraditórios a economia do turismo. Reforçou sua confiança na Aeronáutica e na sua capacidade técnica, afirmando, portanto, que o espaço aéreo brasileiro é seguro. Continuando a reunião, o **Secretário Airton Pereira** passou para aprovação do calendário de reuniões do Conselho Nacional, ficando definidas as seguintes datas: 5 de junho, 13 de setembro e 6 de dezembro. Seguindo a ordem do dia passou a indicação do Conselheiro **Paulo Solmucci (ABRASEL)** para compor a Comissão de Avaliação do Fórum Mundial de Turismo para a Paz e o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelo grupo. Prosseguindo, o **Secretário Airton Pereira** iniciou a apresentação da revisão do Plano Nacional de Turismo, que tem base e referência no documento elaborado em abril de 2003,

o primeiro Plano Nacional de Turismo que coincidiu com o relançamento desse Conselho, acompanhando sua mesma estrutura. Os textos, o diagnóstico, as recomendações que foram assimiladas tem por inteira, ou quase por inteira a referência ao documento que o Conselho construiu conjuntamente no final do ano passado. Trata-se de um Plano Nacional de um governo reeleito que ouve a sociedade na construção desse processo, um trabalho de responsabilidade do governo. A estrutura se aproxima muito do Plano Nacional, com mensagem do Senhor Presidente da República, mensagem da Senhora Ministra, com princípios e diretrizes que norteiam o governo. Reafirma a gestão descentralizada do turismo com os pilares da capilaridade que o Ministério construiu em cada um dos estados com as secretarias estaduais, os Fóruns com as governanças regionais e, que não tem representação do Ministério em nenhum outro lugar a não ser em Brasília. Em função de todo o avanço nesses quatro anos, no conjunto de informações com o setor público e privado, hoje já tem um diagnóstico muito mais aprofundado do que foi feito para a elaboração do primeiro Plano. Ressalta que serão trabalhadas quatro metas com indicadores secundários sobre a entrada de divisas, exclusivamente pelo Banco Central, de 7 bilhões e 700 até 2010, a meta de geração de 1 milhão e 600 mil empregos diretos, formais e informais até 2010, não computados os empregos indiretos, a meta de chegar até 2010 com 216 milhões de desembarques domésticos e a meta de qualidade do produto, onde 63 municípios, participantes de 47 roteiros, serão trabalhados efetivamente até o final de 2007. Destaca que o material estará à disposição dos Conselheiros a partir dos próximos dias e que o documento referencial que foi construído, apresenta uma necessidade permanente de discutir a questão da logística de transporte no segmento de turismo, seja no aspecto da ampliação da malha aérea internacional, que sempre foi uma área onde a EMBRATUR atuou, mas que não estava respaldado diretamente dentro de nenhum programa mais direto, bem como, a necessidade de consolidar de verdade a integração sul-americana, demanda do Presidente da República. Destaca a importância de ter um programa de integração modal nas regiões turísticas, capaz de dar solução para a aviação regional, para a integração do ônibus regular, do transporte do trem, onde possa fazer o levantamento, a articulação e a integração com os vários setores de governo que tratam do assunto. Sugere, entre três e sete de junho, como o momento oportuno para comemorar a criação do Conselho e para lançar a revisão do Plano juntamente com o Presidente da República. A Ministra Marta Suplicy finaliza dizendo-se bastante impactada com a diversidade dos discursos, sobre o que representa a força do setor com a importância para o turismo brasileiro do Presidente Lula ser tão carismático e tanto defender os países em desenvolvimento, colocando-se de forma positiva no cenário político internacional. Enfatiza que o Ministério do Turismo poderá dar um salto de contribuição no desenvolvimento do Brasil como uma nação mais justa, na medida em que é a área que emprega com maior mobilidade social, além de constituir um setor que gera também emprego não qualificado com possibilidade de diminuir a violência. Considera que pode ter parcerias com todos os Ministérios nas questões sociais, dentre outras, e se compromete no empenho sobre a questão. Diz que outra área de grande importância é a de qualificação, pois lida com a juventude e a inclusão social, destacando que já foram dados alguns passos nesse sentido junto aos centros de formação internacionais, porque acredita que a formação profissional e a qualificação em nível técnico é fundamental para operar com qualidade,

condição indispensável no avanço do turismo. Compromete-se batalhar pelo investimento internacional no Brasil e na questão de crédito para grandes, pequenas e médias empresas. Ressalta ainda a importância da ampliação das linhas aéreas, incrementando as possibilidades já existentes e abrindo novas. Finaliza apresentando aos Conselheiros o Chefe de Gabinete do Ministério, Sr. Mário Moisés e a pessoa do Ministério que ficará responsável pelo Turismo Sustentável e Infância, frente à exploração sexual, a Sra. Beth Bahia. Encerra informando que o Ministério está de portas abertas para todos. Em seguida o **Secretário Airtton Pereira** dá os avisos, destaca que o Sr. Milton Zuanazzi fica mais um tempo à disposição dos presentes para maiores esclarecimentos, e que os interessados em mais exemplares do Jornal do Turismo sobre o Conselho Nacional devem entrar em contato com o Sr. Cláudio Magnavita. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Airtton Pereira dá por encerrada a reunião. Eu, Secretário-Executivo do CNT, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com a Senhora Ministra, Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

MARTA SUPLICY
Presidente

AIRTON NOGUEIRA PEREIRA
Secretário-Executivo